

A dívida do Projeto Cura

Continuando com o princípio de fazer mais por menos e de reduzir ou eliminar despesas, fiz um Pedido de Informação ao Executivo, solicitando detalhes da dívida do Projeto Comunidade Urbana pró-Recuperação Acelerada (CURA), contraído na década de 70.

Essa verba fez com que a cidade desse um pulo na questão de infraestrutura.

Várias escolas foram erguidas, tivemos a construção da Fundarte, a expansão da Timbaúva com a construção da Via II, a instalação do Corpo de Bombeiros e a Assistência. Tivemos uma melhoria significativa no padrão de vida do montenegrino.

Porém, todo esse progresso tem um custo e o Município de Montenegro ainda sofre para quitar a dívida oriunda desse projeto. Conforme a resposta do Pedido de Informação, a dívida na época era de R\$ 22.887.392,40 e, atualmente, gira em torno dos R\$ 65 milhões. Ao todo, já quitamos o valor de mais de R\$ 14 milhões. O último acordo firmado entre o



*Gustavo Zanatta
Vereador- PP*

Estado e o Município estabelece que o Município pague o valor de 1% da Receita Líquida Mensal ao Estado, o que resulta em torno de R\$ 1 milhão por ano. Porém, a correção monetária da dívida neste mesmo período é de R\$ 4,2 milhões. O que aumenta o nosso débito, tornando essa dívida impagável, mesmo pagando em dia as suas prestações.

Diante desses fatos, solicitei uma reunião com a Secretaria da Fazenda do Município e do Estado a fim de verificar a possibilidade de amortizar as correções monetárias que estão sendo aplicadas atualmente. Como vereador, tenho que ter a responsabilidade de lutar para que um débito deste tamanho pare de crescer e que não atrapalhe o desenvolvimento futuro do Município.

Espero, com essa reunião, começar uma negociação com o Estado, a fim de que esse saldo devedor não aumente, e que encontremos soluções que para tornar viável a quitação dessa dívida, que estamos há mais de 40 anos pagando.

... na época era de R\$ 22.887.392,40 e, atualmente, gira em torno dos R\$ 65 milhões.